

**Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS**

**Centro Paula Souza**

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**Percurso Histórico**

**Programa de História Oral na Educação**

**com**

**Alberto Bastos Moutinho**

**Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto  
São José do Rio Preto**

**2019**

## **Ficha de cadastro**

Tipo de entrevista: História oral Temática

Entrevistadora: Jurema Rodrigues

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098)

Entrevistada: Alberto Bastos Moutinho

Pesquisadora: Jurema Rodrigues

Elaboração do roteiro da pesquisa: Jurema Rodrigues

Local da entrevista: Auditório do prédio da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

Data: 11 de março de 2019

Horário: Às dez horas

Técnicos da filmagem: Felipe Pereira de Aguiar, aluno da primeira série do ETIM Mecatrônica de 2019, e Victória Cassiano Machado, aluna da segunda série do ETIM Informática de 2019

Técnico de gravação: Valter Canhizares Filho

Duração: 24 minutos e 39 segundos

Número de vídeos: 1 (um)

Transcritora: Jurema Rodrigues

Número de páginas: 15 páginas

## Sinopse da entrevista

Entrevista com o professor Alberto Bastos Moutinho. Assuntos de destaques da Entrevista sobre Gestão Escolar: Eleito e designado para um período de quatro anos, de 29 de junho de 2000 a 15 de julho de 2004. Reeleito para mais um mandato encerrado em 14 de julho de 2008. Nas duas gestões, foram implantados os Cursos: Técnico em Desenho de Construção Civil, Técnico em Mecatrônica (2001). Habilitações de Técnico em Eletrônica e o Técnico em Web Design, hoje, Técnico em Informática para Internet (2008).

## Roteiro da Entrevista

Comentário breve sobre a formação acadêmica e carreira profissional. Relato sobre a contratação no Centro Paula Souza em 29 de junho de 2000. Objetivos gerais e resultados alcançados na primeira gestão da direção da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, no período de 2000 a 2004. Implantação dos novos Cursos Técnicos: Desenho de Construção Civil e Técnico em Mecatrônica (2001). Reeleição e segunda gestão no período de 2004 a 2008. Objetivos gerais da segunda gestão de Diretor de Escola da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Resultados alcançados na segunda gestão quanto aos Investimentos, Reformas do prédio escolar. Implantação de novos cursos: Habilitações de Técnico em Eletrônica e o Técnico em Web Design, hoje, Informática para Internet (2008). Comentário sobre os Cursos do Ensino Médio. Participação da comunidade escolar e do Grêmio Estudantil.



## Transcrição da Entrevista

Data da transcrição da entrevista: 16 de maio de 2019

Nome do transcritora: Jurema Rodrigues

Data da transcrição da entrevista: 14 de agosto de 2019

Transcrição da entrevista: Jurema Rodrigues

### **Alberto Bastos Moutinho**



### **Tom Vital**

O Ensino Técnico, principalmente esse dado pelo Centro Paula Souza, é muito importante para o nosso país, no mercado de trabalho, porque qualifica os alunos para realmente assumirem suas funções nas empresas, nas organizações, de maneira bastante profissional e bastante qualificada, então a mensagem que quero deixar é que continue esse trabalho, essa política do governo e do Estado e mantenha o Centro Paula Souza de maneira atuante, como tem sido feito até agora, porque isso tem tudo a ver com o desenvolvimento do nosso país.

(Moutinho)

**JR:** Trabalho de História da Alma, do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, vinculada ao Centro Paula Souza. É com satisfação e alegria que realizo, eu, Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memórias da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, a entrevista com o Professor Alberto Bastos Moutinho. Foi diretor eleito, pela contratação do Centro Paula Souza, no período de 29 de junho de 2000 a 14 de junho de 2008, por dois mandatos.

**JR:** Bom dia, Professor!

**ABM:** Bom dia, Jurema!

**JR:** Eu gostaria que fizesse um breve comentário sobre a sua formação acadêmica e a vida profissional.

**ABM:** Bem, eu me licenciiei no antigo Curso de História Natural, do atual IBILCE, que na época não tinha esse nome, era Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, a sigla era FAFI, naquela época, hoje IBILCE, isso nos anos de 60 a 63, 1960 a 1963. Depois disso, fiz cursos de especialização e de aperfeiçoamento do tipo Lato Senso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva e na UNAERP de Ribeirão Preto, mas têm vários concursos, ingresso, magistério oficial no Estado de São Paulo.

**ABM:** Fui Professor de Ciências, de Biologia, em várias escolas estaduais: no Instituto Estadual Barão do Rio Branco, em Catanduva; no Instituto Monsenhor Gonçalves, em Rio Preto; no Colégio Barros Serra. Trabalhei também em escolas particulares, no SETA, no Anglo, no COC, enfim, a nossa vida profissional foi intensa, foi bastante duradoura e me aposentei por tempo de serviço, com 35 anos de magistério e de direção de escola. Também atuei em curso superior, fui diretor da Faculdade de Educação Física de Catanduva, assistente de diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva, na época que eu residia lá. Enfim, e aí chegamos, após a aposentadoria, na Escola Philadelpho Gouvêa Netto, então, mais uma etapa.

**JR:** Como foi a contratação? O percurso da contratação do Centro Paula Souza no primeiro mandato, de 29 de junho de 2000 a 15 julho de 2004?

**ABM:** Nessa época, eu já estava aposentado do magistério oficial do Estado de São Paulo, e como acho que podia colaborar ainda mais, resolvi abrir a inscrição do curso do Centro Paula Souza para direção de escola, e como atuei muitos anos em direção de escola, resolvi prestar o concurso, isso no final do ano de 99. Fui aprovado, me candidatei à eleição de diretor em várias escolas, em Mirassol, em Monte Aprazível, e aqui em São José do Rio Preto. Fui eleito, para o primeiro mandato aqui, e assumi a direção da escola no ano 2000.

**JR:** Quais eram os objetivos dessa primeira gestão aqui?

**ABM:** Os objetivos eram primeiro, colaborar um pouco mais com a educação, que sempre foi a minha meta de vida, e segundo, a Instituição Centro Paula Souza eram muito bem recomendada, e continua sendo, e sempre tive vontade de trabalhar nessa Instituição, e por isso, por tudo isso, resolvi, embora já aposentado, reiniciar agora nessa nova Instituição, que sempre me atraiu para trabalhar nela.

**JR:** Nesse primeiro mandato da sua gestão, foram implantados novos cursos. Em 2001, foi autorizado o curso de Técnico em Desenho de Construção Civil, também, as habilitações, além de Técnico de Construção Civil, de Técnico em Mecatrônica.

**ABM:** Técnico em Mecatrônica, também mais um, que é o Técnico de Design em Informática, não sei se continua até hoje...

**JR:** O Design em Informática vai ser na outra gestão.

**ABM:** Ah, você está separando.

**JR:** Gostaria que comentasse como foi à implantação desses cursos.

**ABM:** Em reunião com os nossos coordenadores, eles solicitaram que a gente trabalhasse junto à administração do Centro Paula Souza, na instalação de novos cursos, que ainda não havia aqui nessa escola. Então, fomos trabalhando junto à administração central do Centro Paula Souza, e conseguimos a instalação desses dois cursos aí, Desenho de Construção Civil e Mecatrônica, que inclusive é uma necessidade da região. Graças a Deus fomos bem sucedidos, e conseguimos a autorização do início desses dois cursos.

**JR:** Esses dois cursos eram os modulares?

**ABM:** É ainda eram modulares. Na época, todos eram modulares.

**JR:** Por que nessa primeira gestão, a escola atendia muito o Ensino Médio. O curso do Ensino Médio.

**ABM:** Sim, já havia o curso de Ensino Médio. Só que havia só no período da manhã. Eu não sei se foi na primeira, ou na segunda gestão, que consegui estender o Ensino Médio para o período da tarde. Não me lembro, mas foi mais uma conquista que nós conseguimos junto à administração do Centro Paula Souza, a instalação do Ensino Médio também no período da tarde.

**JR:** Como era o perfil do aluno do Ensino Médio?

**ABM:** O perfil do aluno do Ensino Médio, naquela época, é lógico que nós sempre trabalhamos com a elite intelectual, digamos assim, do Ensino Médio da região, porque a nossa escola era sempre muito procurada, e sempre eram os melhores alunos que conseguiam ingressar na nossa escola. Então, a gente sempre teve uma clientela muito qualificada, e logicamente, preparada para que tivesse um bom rendimento nos cursos técnicos, uma vez que, entrando no Ensino Médio, logicamente, era também desejo de fazer um curso técnico. Então, a gente conseguia ter uma clientela boa, até nos cursos técnicos por conta da excelência do perfil dos alunos que ingressavam no Ensino Médio.

**JR:** Isso quer dizer que muitos dos alunos ingressavam no Técnico em Mecatrônica, que era no período da tarde. Além de Mecânica, no período da noite, mas o curso Técnico em Mecatrônica começou à tarde. Então, quer dizer que muitos dos alunos do Ensino Médio, também foram fazer o Técnico em Mecatrônica à tarde?

**ABM:** Se não me engano, a primeira turma de Mecatrônica, quase que exclusivamente, só de alunos nossos do Ensino Médio do período da manhã. E o pedido dos coordenadores na época para a instalação desse curso, era de vir uma procura dos nossos alunos do Ensino Médio da manhã. Então, essa foi à razão principal da gente conseguir a instalação desse curso.

**JR:** Certo. E como ocorreu a sua reeleição? Sua segunda gestão no período de julho de 2004 a julho de 2008?

**ABM:** A gente fazia, não sei se faz parte até hoje, estou afastado do Centro, mas na época, a gente podia ter na sequência do primeiro mandato, mais um, totalizando dois mandatos de quatro anos. Então, no final do meu primeiro mandato, em 2004, nós expressamos a nossa vontade de continuar mais um mandato, e fomos bem aceitos pelos alunos da época, pelos professores, coordenadores, tivemos uma votação excelente dentre os demais candidatos, e continuamos por um período de mais quatro anos, de 2004 a 2008.

**JR:** Certo. Nessa segunda gestão, é que iniciaram novos cursos. Habilitações de Técnicos em Eletrônica e Técnica em Web-Design, hoje chamada por Informática. Como que foi o andamento desses cursos? E a continuidade do Ensino Médio também.

**ABM:** Havia interesse de parte dos nossos alunos do Ensino Médio, que outros cursos fossem instalados, e até de ex-alunos que tinham terminado já alguns cursos existentes, para que houvesse a instalação de cursos novos. A procura era muito grande, principalmente o curso de Web-Design, então, trabalhamos mais uma vez junto com a administração do Centro Paula Souza, e conseguimos a instalação de Web-Design e também de Eletrônica, que o mercado nosso é também muito procurado por curso de Eletrônica, então conseguimos mais esses dois cursos na nossa segunda gestão.

**JR:** Para a implantação dos cursos tanto da primeira gestão como da segunda, era necessário, laboratórios, condições?

**ABM:** Sim, isso foi facilitado, porque, por exemplo, para Web-Design é precisava dos laboratórios de Informática e como tínhamos já autorizado o funcionamento do curso Técnico em Informática, então já preenchíamos essas necessidades da existência de laboratório e de Eletrônica também porque nós já tínhamos parte desse laboratório e outra parte foi complementada pelo Centro Paula Souza e, dessa maneira, preenchemos todos os quesitos necessários para a instalação desses cursos.

**JR:** Tanto desses como os da primeira gestão também?

**ABM:** Sim, sim!

**JR:** Construção Civil e Mecatrônica.

**ABM:** Os laboratórios, já existiam, então facilitou muito o pedido de aprovação desses cursos.

**JR:** Na sua gestão, foram recebidos muitos investimentos, tivemos várias reformas, pode comentar, por favor.

**ABM:** É, realmente havia uma necessidade muito grande de mudar a estrutura, o direcionamento das instalações e dos ambientes do prédio, porque quando foi construída a necessidade era uma e, depois com a expansão desses novos cursos, havia a necessidade de se fazer uma adequação do que existiam, as novas necessidades foram surgindo com a instalação dos novos cursos. Então é, fizemos gestões novamente junto a administração central do Centro Paula Souza e aos poucos fomos conseguindo fazer essas adequações, ampliação de salas de aula, de laboratórios, a instalação do elevador para deficientes físicos, construção de rampas no pátio, que ainda não existia naquela época, era só escada.

**JR:** Na entrada.

**ABM:** É na entrada também, nem na entrada tinha rampa, imagina, era porque a legislação, até em tão, não exigia e ai passou a ser exigência da legislação e, nós fomos, nos adequando a essas novas exigências, então construímos a rampa da entrada, as rampas nas diversas escadas que têm no pátio, reforço da estrutura do prédio, porque com o tempo o cimento armado, concreto, das lajes, das vigas, dos pilares, estavam se deteriorando, descascando, a ferragem já estava exposta, começou a enferrujar, aí então fomos conseguindo verba e fomos fazendo todas essas modificações, esses reforços de estrutura, a construção dessas passarelas. Imaginem, os alunos naquela época tinham que ir na chuva, não tinha nenhuma dessas passarelas, nem daqui para a parte de informática nem para os barracões lá no final do terreno, e aos poucos fomos construindo tudo isso, trocamos também o

piso do pátio, revestimos, construímos a arquibancada da quadra, enfim, conseguimos várias coisas durante essas duas gestões.

**JR:** Esses investimentos vinham de onde?

**ABM:** Em parte veio do próprio Centro Paula Souza e em parte veio da verba que foi direcionada à Escola de uns cursos que nós fizemos em parceria com uma instituição que trabalhava muito para o Centro Paula Souza, não me lembro do nome atualmente, mas havia uma instituição que era um tipo de ONG que trabalhava em parceria com o Centro Paula Souza. E nessa instituição, um dos objetivos dela era colocar cursos técnicos profissionalizantes em cidades ao redor dos grandes centros que não tinham nenhum dos cursos, assim fizemos então convênio com essa instituição e colocamos cursos lá em Olímpia, cursos técnicos, de açúcar e álcool, então essa parceria direcionava a escola que administrava esses cursos uma verba e essa verba que nós utilizamos para fazer as reformas, principalmente à construção dessas passarelas que dá acesso às diversas alas da escola.

**JR:** O senhor também contou com a participação do grêmio nas suas gestões?

**ABM:** Sim, o grêmio, a gente trabalhava em harmonia é o pessoal na época era muito interessado e também nos ajudou muito na obtenção dessas reivindicações que fazíamos, porque eles apoiavam as decisões da direção da escola e um quadro interessante, quando a então diretora do Centro Paula Souza, a Laura Laganá veio, o grêmio fez uma solicitação para ela que foi prontamente atendida, a construção de uma cozinha que naquela época não tinha, Os alunos do Ensino Médio da manhã e que ficavam para os Cursos Técnicos da tarde almoçavam aí sentados nos bancos do pátio é, enfim, aí nos degraus das escadas, então, a Dona Laura, ouvindo o pedido desses alunos do grêmio, nos concedeu uma verba para construir a cozinha, que facilitou e muito para os alunos que traziam marmitas de manhã e que podiam com as instalações de micro-ondas esquentarem essa comida e ter uma mesa, uma cadeira, uma bancada, enfim para eles poderem almoçar de uma maneira um pouco mais digna do que acontecia antes.

**JR:** Deixa-me aproveitar e perguntar do jornal da escola, porque na sua gestão, inclusive eu fui à professora responsável pelo jornal muitos anos.

**ABM:** Em todos os anos. Nos oitos anos da minha gestão era você a responsável e o jornal sempre foi um instrumento pelo qual a direção podia se comunicar mais facilmente com os alunos, lógico que não era a única maneira de comunicação, mas era a comunicação que atingia a todos e isso é muito importante para a administração, poder contar com um instrumento desses para divulgar, para defender as ideias, enfim, para noticiar os quadros que são mais importantes, então sempre dei muita importância à condução desse jornal e que foi, magistralmente e brilhantemente, feito por você, Jurema.

**JR:** Jornal Phila.

**ABM:** É um agradecimento até aproveitando a oportunidade, que faço. Esse esforço que você fez na época nas duas gestões minhas para administrar a confecção desses jornais.

**JR:** Eu que agradeço. Eu gostaria agora que você falasse um pouco da participação da comunidade escolar, em especial os funcionários, os professores, os pais.

**ABM:** O corpo docente dessa escola é e acho que deve continuar sendo, é um corpo docente muito qualificado, muito técnico, muito capaz, cada um cumprindo a sua missão que é o caso que encontrei aqui. O trabalho da administração fica muito mais fácil, sou muito grato ao trabalho desenvolvido pelo corpo docente e também pelo grupo de funcionários que existiam na época, na época não existia essa terceirização do trabalho, eram funcionários mesmo, funcionários públicos, alguns ainda estão aqui e eles se dedicavam muito. Então, essa dedicação e esse espírito de trabalho foi muito importante para que a gente pudesse fazer tudo o que conseguimos fazer durante a nossa gestão, então a eles os meus agradecimentos.

**JR:** Eu gostaria agora de pedir uma mensagem sobre o Ensino Técnico.

**ABM:** O Ensino Técnico, principalmente esse dado pelo Centro Paula Souza, é muito importante para o nosso país, no mercado de trabalho, porque qualifica os alunos para realmente assumirem suas funções nas empresas, nas organizações, de maneira bastante profissional e bastante qualificada, então a mensagem que quero deixar é que continue esse trabalho, essa política do governo e do Estado e

mantenha o Centro Paula Souza de maneira atuante, como tem sido feito até agora, porque isso tem tudo a ver com o desenvolvimento do nosso país.

**JR:** Muito Obrigada, eu agradeço pela oportunidade e por fazer parte da história da escola.

**ABM:** Muito Obrigado, eu que agradeço de poder vir aqui prestar esse depoimento após a minha gestão nessa escola.

**JR:** Obrigada, muito obrigada.

### **Descritores**

Gestão Escolar

Centro Estadual de Educação Paula Souza

Centro de Memória

Jurema Rodrigues

Alberto Bastos Moutinho

Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

Diretor de Escola

Superintendente do CEETEPS

Curso Técnico em Desenho de Construção Civil

Técnico em Desenho de Construção Civil

Técnico em Mecatrônica

Técnico em Eletrônica

Técnico em Web Design

Grêmio Estudantil

Jornal Escolar PHILA

Ensino Médio

### **Dados Biográficos do Entrevistado**



Alberto Bastos Moutinho nasceu em 14 de abril de 1942, em Bebedouro, São Paulo, filho de José Moutinho e de Olinda Bastos de Aguiar Moutinho, e casado com Joana Castilho Moutinho. Quanto a formação acadêmica, fez Licenciatura Plena em História Natural pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, São Paulo, IBILCE - Campus UNESP de SJRP, São Paulo, período de 1960 a 1963. Em 1965, foi aprovado Concurso para provimento de ingresso ao Magistério Oficial do Estado de São Paulo, em Ciências, Físicas e Biológicas. Na década de 1970, fez cursos de especialização: em Didática Especial de Biologia na UNAERP de Ribeirão Preto, São Paulo, segundo semestre de 1974; e em Didática Geral - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva, São Paulo, ano de 1976. Foi aprovado em Concurso para provimento do cargo de Professor III em Biologia, Magistério Oficial do Estado de São Paulo, em 1977. No período de 1976 a 1978, obteve Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar, Supervisão e Orientação Escolar, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva, em São Paulo. **Situação funcional profissional:** Atividades docentes - Função de Professor de Ciências e Biologia do Ensino Fundamental e Ensino Médio, das Escolas Públicas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, no período de 1963 a 1997. Professor de Biologia da Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva, São Paulo, no período de 1975 a 1980. Professor de Biologia do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva, São Paulo, no período de 1975 a 1980. Professor de Biologia e Anatomia Humana dos Cursos de Psicologia da UNORP de São José do Rio Preto, São Paulo, no período de 1975 a 1976. Professor de Biologia no Ensino Médio do Colégio Esquema de São José do Rio Preto, São Paulo, no período de 1980 a 1989. Professor de Biologia no Ensino Médio do Colégio Seta de São José do Rio Preto, São Paulo, no período de 1980 a 1995. Exerceu a função de Professor de Biologia do Curso de Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Philadelpho

Gouvêa Netto, e de professor de Ética Profissional e Cidadania nos Cursos Técnicos da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, no período de 2008 a 2012. No ano de 2012, quando completou setenta anos, exonerou-se. **Atividades técnico-pedagógica-administrativas:** Função de Diretor Substituto do Instituto de Educação Barão do Rio Branco, Catanduva, São Paulo, no período de 1970 a 1976. Função de Diretor da Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva, São Paulo, no período de 1976 a 1980. Diretor do Colégio COC, São José do Rio Preto, São Paulo, no período de 1996 a 1998. Diretor do Colégio SETA em Mirassol – São Paulo – 1998 a 1999. Afastado do cargo de Professor III em Biologia, foi designado para a Função de Assistente de Diretor da Escola Estadual “Professor Antônio de Barros Serra”, no período de 1985 até 1996, quando se aposentou pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Eleito e designado pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza para exercer a função de confiança de Diretor da ETE Philadelpho Gouvêa Netto, para mandato de quatro anos, no período de 29-6-2000 a 30-4-2004, de acordo com o Contrato de trabalho do Centro Paula Souza, número 2040/00, publicado no D.O.E., Seção II. Pasta do acervo escolar número 608. Eleito e designado pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza para o segundo mandato de quatro anos, no período de 1-5-2004 a 14 de julho de 2008.

#### **Dados Biográficos da Entrevistadora**



Jurema Rodrigues é Licenciada em Letras – FARFI/SJRP - (1984). Licenciada em Pedagogia – Associação Cultural de Barretos (1990). Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa pela USP/CENP (1991). Treinamento em Língua Portuguesa – UNESP (1993). Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa – UNESP/IBILCE (2005 a 2007).

Especialização em Educação Básica - ISEB (2010) e Especialização em Educação Especial Inclusiva - ISEB (2011). Especialização em Língua Portuguesa – UNICAMP (2011). Professora do Estado de São Paulo (1986 a 2011). Coordenadora Geral do CEFAM (1996 a 1997). Professora da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (1996 a 2018). Participa do GEPEMHEP do Centro Paula Souza desde 2012. Curadora do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2013 a 2018) e autora da historiografia publicada no link Centro de Memória, do site [www.philadelpho.com.br](http://www.philadelpho.com.br). Artigos apresentados no Centro Paula Souza: Metalografia - Base Conceitual de Colpaert como Referência Teórica e Prática no Curso de Mecânica (2013), Coleção de Arnaldo Cecconi – Práticas Pedagógicas da Cultura Escolar do Curso De Mecânica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2014), Arquitetura escolar e práticas escolares e pedagógicas da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (2016), Abordagem curricular nas narrativas de história oral como contribuição para o registro histórico das práticas e dos artefatos do Curso Técnico em Edificações (2017), Fotografias e Publicações Jornalísticas da Década de 70: Referência Histórica no Acervo do Centro De Memória Da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2018). Publicações de Livros: Apropriação de espaços da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, Ed. Clube dos Autores (2016); Laboratório de Mecânica e Mecatrônica, Ed. Clube dos Autores (2016). Capítulo intitulado História oral com o professor Clóvis Sanfelice, do livro digital História Oral na Educação: memórias e identidades – SP: Centro Paula Souza (2014). Capítulos publicados nos livros do Centro Paula Souza: Metalografia - Base conceitual de Colpaert como referência teórica e prática nos cursos de mecânica e mecatrônica (2015). Coleção de Arnaldo Cecconi: práticas pedagógicas da cultura escolar do curso de mecânica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2017). Arquitetura escolar e práticas escolares e pedagógicas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2018).

**Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):**

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem